

O VOLUME DE SERVIÇOS NA BAHIA CRECEU 2,2% EM MAIO DE 2026

Em maio, o volume de serviços na Bahia, na comparação com abril, registrou expansão de 2,2%, segundo os dados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e divulgada com análise da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Nesta análise, cabe destacar que a Bahia não seguiu o mesmo comportamento da média do índice nacional (-0,4%). O mês de maio foi marcado pela melhora da confiança empresarial do setor de serviços, em um contexto de aumento das incertezas geopolíticas e riscos inflacionários, bem como, o endividamento das famílias em níveis elevados, somados aos os juros ainda restritivos. Esse cenário contribuiu para a expansão das atividades do segmento e refletiu no desempenho do volume de serviços no estado.

Na comparação com maio de 2025 o setor ampliou 4,9%. Esse resultado foi superior à média nacional que expandiu 0,4%. Todas as cinco atividades puxaram o volume de serviços baiano para cima, com destaque para as atividades de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (18,7%), que contabilizou a variação positiva mais expressiva, seguida por *Serviços de informação e comunicação* (1,3%), depois *Outros serviços* (1,1%), *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (0,6%) e *Serviços prestados às famílias* (0,3%).

No acumulado de janeiro a maio, em comparação ao mesmo período do ano anterior, o setor expandiu 1,0%. Esse resultado foi inferior à média nacional que expandiu 1,9%. Dois das cinco atividades puxaram o volume de serviços baiano para cima, com destaque para as atividades de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (7,6%), que contabilizou a variação positiva mais expressiva, seguida por *Serviços de informação e comunicação* (4,0%). Por outro lado, as influências negativas ficaram com *Outros serviços* (-7,8%), que contabilizou a variação negativa mais expressiva, seguida por *Serviços*

prestados às famílias (-2,4%), depois Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-1,4%).

Na comparação com o acumulado dos últimos 12 meses, o setor caiu 1,0%. Esse resultado foi inferior à média nacional que expandiu 2,6%. Três das cinco atividades puxaram o volume de serviços baiano para baixo, com destaque para as atividades de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-3,4%), que representa a variação negativa mais expressiva, seguida pela atividade de *Serviços prestados às famílias* (-3,4%), depois *Outros serviços* (-2,4%). Por outro lado, as contribuições positivas vieram de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (3,7%) e os *Serviços de informação e comunicação* (1,3%).

O VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA BAHIA CAIU 0,1% EM MAIO DE 2026

Em maio de 2026, o índice de atividades turísticas no Brasil apontou queda de 0,4% na comparação com abril, e inverteu a expansão contabilizada no mês anterior (4,1%). Em termos regionais, 13 dos 17 locais pesquisados houve retração. Nessa comparação, a Bahia caiu 0,1%, acompanhou o mesmo comportamento da média nacional e inverteu a ampliação contabilizada no mês de abril (10,7%).

O volume das atividades turísticas, quando comparado com o mês de maio do ano anterior, o Brasil apresentou redução de 1,6% e manteve a queda contabilizada em abril (-1,5%). Em termos regionais, 12 dos 17 locais pesquisados apresentaram queda nos serviços voltados ao turismo. Nessa comparação, a Bahia não seguiu o comportamento da média nacional e expandiu 7,7%, mantendo a ampliação contabilizada em abril (5,2%). O estado apontou a primeira posição entre os locais investigados, com resultado superior à média nacional.

No acumulado de janeiro e maio, em comparação com o mesmo período do ano anterior, o volume das atividades turísticas no Brasil apresentou retração

de 0,1% e reverteu a ampliação contabilizada em abril (0,3%). Em termos regionais, dez dos 17 locais pesquisados mostraram retração nos serviços voltados ao turismo. Nessa comparação, a Bahia cresceu 3,5% e manteve a expansão (2,5%) contabilizado em abril. O estado apontou a terceira posição entre os locais investigados, com resultado superior à média nacional.

O volume das atividades turísticas, quando comparado com o acumulado dos últimos 12 meses, o Brasil apresentou expansão de 1,7% e manteve a ampliação contabilizada em abril (2,7%). Em termos regionais, 13 dos 17 locais pesquisados mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo. Nessa comparação, a Bahia cresceu 4,0% e manteve a expansão (4,3%) contabilizado em abril. O estado apontou a quarta posição entre os locais investigados, e superior à média nacional.

Fonte: Ascom/SEI

Data: 15/07/2026